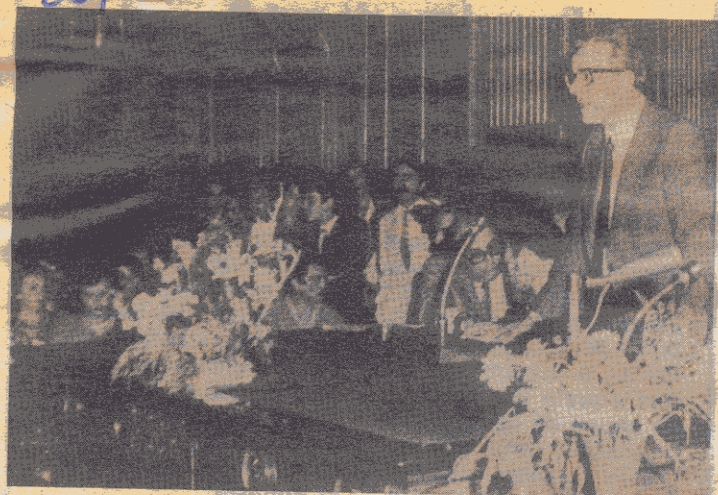




O Prof. Daniel Serrão no uso da palavra

PORTO

Sessão encerramento da Universidade Livre

Perante numerosa assistência, efectuou-se na passada terça-feira, à noite, no Palácio da Bolsa, a sessão de encerramento do ano lectivo de 1978-79 da Universidade Livre do Porto.

A sessão, presidida pelo Professor Doutor Daniel Serrão, Magnífico Rector da ULP, estiveram presentes os representantes das autoridades civis, militares e eclesiásticas do Distrito, bem como os Presidentes dos Conselhos Directivos e Científicos das diversas Faculdades, Rector e professores da Universidade Católica do Porto, Rectores das Universidades do Minho e de Aveiro, directores das mais diversas instituições culturais, económicas e sociais da cidade.

Aberta a sessão, o Prof. Doutor Daniel Serrão proferiria breves palavras de apresentação da ULP, pois que se tratava da primeira apresentação pública daquela instituição de ensino. Definiria a Universidade Livre como «um espaço crítico e cultural», na qual se defendia «uma relação pedagógica que se estabelece entre pessoas que livremente escolheram aprender — os nossos estudantes — para quem aprender é uma opção consciente, e outras pessoas que livremente aceitaram ensinar — os nossos professores — para quem transmitir o saber é uma forma de realização pessoal e não apenas um amparo ou uma sinecura».

«Somos a favor de uma tão íntima inserção na comunidade social» continuaria o Prof. Doutor Daniel Serrão, «que desejamos que o Porto e o Norte nos tomem como coisa sua, nos usem, nos encham de propostas, nos obriguem a ser úteis e diversificados, nos critiquem, nos apoiem, nos estimulem». E concluiria: «A pléiade de intelectuais e cientistas que se estão reunindo ao calor deste projecto de ensino superior livre, que já congrega muitas das mais prestigiosas inteligências portuguesas, garante que a UL não é uma utopia, mas uma consoladora realidade.»

Após a alocução do Magnífico Rector, seguiram-se algumas breves palavras do Eng. Brás de Oliveira, Presidente da Direcção da Cooperativa de Ensino Universidade Livre e, logo de seguida, tomou a palavra o Professor Vieira de Carvalho, primeiro responsável pedagógico e Director do Ano Propedéutico, que sintetizaria os factos mais salientes da actividade do ano lectivo findo e anunciaria os projectos para o futuro: «No ano que está pres-

tes a findar, desenvolvemos a nossa actividade exclusivamente dentro do Ano Propedéutico, visando um duplo objectivo: preparar alunos para a frequência das Universidades do Estado, completando, deste modo, o esquema oficial de ensino, e exercendo, nesse propósito, uma acção supletiva da actividade estatal no campo educativo e, em paralelo, preparar também alunos para a frequência dos cursos superiores a professor na própria Universidade Livre. Além das disciplinas oficialmente consideradas, a UL inclui ainda, nos seus programas, disciplinas introdutórias ao curso a que os alunos se destinam e uma disciplina, comum a todos os estudantes, de introdução ao ensino superior. Quanto ao futuro» acrescentaria o Prof. Vieira de Carvalho, «no âmbito do ensino superior a Universidade Livre iniciará o «ano I» dos seguintes cursos: Ciências Históricas (com especialização em Documentalística, Arquivística e Biblioteconomia); Gestão; Economia; Direito; Matemáticas Aplicadas — Estatística, Informática e Investigação Operacional. Paralelamente, serão ainda levados a cabo cursos livres e de extensão universitária em conformidade com um programa, ora já em elaboração, e a publicar atempadamente.» Depois de anunciar significativos melhoramentos nas instalações da ULP, e de tecer considerações várias sobre a

missão que esta Universidade se propõe cumprir, o Prof. Vieira de Carvalho concluiu: «Tem a Universidade de Lisboa, como divisa, um imperativo de clareza: «Ad lucem.» Quer isto dizer que a Universidade foge a tudo o que é obscuro, a tudo o que é tenebroso, a tudo o que é sombrio. O seu caminho é o caminho da luz. A luz que nos mostre a Verdade, o Bem e a Beleza através dos mistérios e Deus, decifrando os enigmas do Homem e decifrando os segredos do Universo. Será também a luz, firmemente o desejamos, a mensagem e o testemunho da nossa escola: a Universidade Livre do Porto.»

Por último, falou o Prof. Martins de Carvalho, da Universidade Livre de Lisboa, Sobre «Um Rumo para o País», que estudou as perspectivas actuais da nossa conjuntura e da nossa dependência da política externa que reputou de difíceis mas não insolúveis.

A sessão de encerramento da Universidade Livre do Porto, deixou a certeza de que esta instituição de ensino é uma realidade, felizmente irreversível.

Ens. Particular

Univ. Livre - Porto